



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ANNIELLY DA SILVA ANDRADE

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

GUARABIRA-PB

2012

ANNIELLY DA SILVA ANDRADE

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. MS. José Otávio da Silva

GUARABIRA-PB

2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

A553m

Andrade, Annielly da Silva

A música como instrumento facilitador da
aprendizagem na educação / Annielly da Silva Andrade.
– Guarabira: UEPB, 2012.

27f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Ms. José Otávio da Silva”.

1. Música 2. Aprendizagem 3. Criança I. Título.

22.ed. CDD 371.33

ANNIELLY DA SILVA ANDRADE

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aprovada em: 27 / 06 /2012.

José Otávio da Silva

Prof. Ms. José Otávio da Silva/ UEPB
Orientador

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof^a. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira/ UEPB
Examinadora

Vanusa Valério dos Santos

Prof^a. Esp. Vanusa Valério dos Santos/ UEPB
Examinadora

A Deus por ter me concedido saúde e sabedoria para a conclusão deste trabalho.

Ao meu esposo Orlando Júnior pelo amor, paciência, companheirismo e compreensão, e por me incentivar sempre.

Aos meus pais Adelson e Nereide pelo amor, e por nunca me deixarem desanimar.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida e saúde, por ter me iluminado durante todos esse período de curso, e por concedera sabedoria e força para nunca desistir mesmo nos momentos difíceis, e também pelos momentos de alegria.

Aos meus queridos pais Adelson e Nereide, por terem me ensinado que o tesouro mais precioso que o ser humano pode adquirir ao longo da vida é o conhecimento, a inteligência, pelo incentivo e por sempre e me fazerem ver o caminho certo a percorrer.

Ao meu amado esposo Orlando Júnior, que sempre esteve ao meu lado, pelo amor, apoio, companheirismo, dedicação, e acima de tudo pela paciência e incentivo.

As minhas companheiras de curso, Ana Paula, Mônica e Susy pelos momentos de alegria e cumplicidade, a Susy em especial pelas inúmeras caronas.

Aos professores que me ajudaram na aquisição do saber.

Ao meu orientador o professor MS. José Otávio, pela paciência e pela grande contribuição na concretização deste trabalho.

A todos que direta ou indiretamente me ajudaram durante toda essa caminhada de estudo.

E aos meus alunos que me ensinaram a lecionar com amor, paciência e por eles eu não vou parar, vou estar sempre em busca de mais conhecimento.

A todos muito obrigada!

“Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão.”

ZAMPRONHA

SUMÁRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO	07
1 A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A HUMANIDADE: CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA	09
1.1 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
2. A MÚSICA NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
2.1 A MÚSICA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM.....	16
3. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NOS ASPECTOS COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL DA CRIANÇA	18
4. METODOLOGIA	19
4.1 SUJEITOS DA PESQUISA.....	20
4.1.2. MÉTODOS DE PROCEDIMENTOS.....	20
4.1.3. ANÁLISE DE DADOS.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
ABSTRACT	26
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE	

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANNIELLY DA SILVA ANDRADE

RESUMO

Este artigo tem por finalidade mostrar a importância da música para a educação infantil, numa concepção de conceber a música como instrumento de auxílio no trabalho pedagógico e no desenvolvimento cognitivo e social da criança de 3 a 5 anos. A pesquisa foi realizada na escola Municipal Cel. José Castor do Rêgo na cidade de Mamanguape-PB. A metodologia é de cunho exploratório e de abordagem qualitativa. Na ocasião entrevistaram-se docentes da educação infantil, utilizando a técnica de entrevista semi-estruturada como pesquisa de campo e a observação, chegando-se a conclusão de que a música pode auxiliar no trabalho pedagógico, porém, não deve limitar sua ação apenas como ferramenta de trabalho de outras áreas de conhecimento, pois ela fala por si só e contribui para o desenvolvimento integral do ser.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Criança

INTRODUÇÃO

A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, sentidos e estar presente nas mais diversas situações. Desde bem pequenos a música já faz parte de nossas vidas, por seu poder criador e libertador, a música torna-se um poderoso recurso educativo a ser utilizado na Pré-Escola. Tem sido em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (BRASIL, 1998)

É preciso que a criança seja habituada a expressar-se musicalmente desde os primeiros anos de sua vida, para que a música venha a se constituir numa faculdade permanente de seu ser.

[...] A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está sempre presente na vida das pessoas. Antes de Cristo, na Índia, China, Egito e Grécia já existia uma rica tradição musical. Na Antiguidade, filósofos gregos consideravam a música como uma dádiva divina para o homem [...] (FERNANDES, 2009, s.n.)

O presente artigo tem por finalidade investigar se a música pode ser um instrumento de auxílio no desenvolvimento infantil, em salas de educação infantil.

Os objetivos propostos foram: investigar se o professor utiliza a música como um instrumento facilitar no trabalho pedagógico, de que maneira a música é trabalhada em sala de aula, como ela pode ajudar no desenvolvimento social e afetivo da criança e se o professor considera importante a utilização da música para a educação.

Através de entrevista e observações na sala de pré I da escola já citada anteriormente, são bem relevantes os efeitos que a música faz e proporciona, não só na educação mais em várias áreas de conhecimento , a música estimula, alegria, faz o individuo descobrir novas sensações. Terapia feita através da música em pacientes, estimulando o cérebro a diminuir as dores. (BEGLEY, 2000)

A partir dessa constatação percebemos o valor desse rico e poderoso aliado instrumento pedagógico para a aprendizagem, portanto cabe ao professor se utilizar dessa ferramenta para melhorar e facilitar seu trabalho. Ensinar utilizando-se da música, ajuda a criança a valorizar uma peça musical, teatral, concertos, pois, dando a oportunidade do conhecimento dos vários gêneros musicais ela tem a oportunidade de construir sua autonomia, criatividade, aquisição de novos conhecimentos e criticidade.

A principal vantagem que temos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado. (FERREIRA, 2010)

Assim, o objetivo geral deste trabalho foi analisar a contribuição da música na aprendizagem, e como ela está sendo trabalhada na sala de aula. A importância da música para o desenvolvimento da sabedoria e do convívio social dos alunos de educação infantil e o poder que ela tem de contribuir para a aprendizagem, e a necessidade de se ter sua aplicação de forma correta e prazerosa favorecendo seu aspecto cognitivo e desenvolvimento educacional.

1 A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A HUMANIDADE: CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Ao longo da história humana, inúmeros filósofos, psicólogos, pedagogos, enfim, pensadores de todas as vertentes do conhecimento e até pessoas comuns teorizaram, escreveram ou falaram da importância da música para a humanidade. Na Grécia Antiga, por exemplo, praticamente todos os filósofos postularam sobre o papel da música no Universo e na formação do homem. Pitágoras de Samos, um dos filósofos dessa época, ensinava como determinados acordes musicais e certas melodias criavam reações definidas no organismo humano. Segundo Bréscia (2003, p. 31), “Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar os padrões de comportamento e acelerar o processo de cura”.

Os filósofos pré-socráticos davam tanta importância à música que muitos a viam como o elemento que dava ordem ao Universo, que harmonizava o caos inicial do qual o mundo foi originado. É a nessa época histórica que a música é relacionada com a matemática pela primeira vez.

A música, no entanto, antecede à Antiguidade Clássica. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música passou a ser utilizada também em louvor a líderes, como as executadas nas procissões reais no Egito antigo e na Suméria.

Atualmente, a música pertence ao universo das belas-artes, pois se manifesta pela escolha dos arranjos e combinações de sons. É considerada ainda ciência na

medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas.

No que tange à sua definição, (apud BRÉSCIA, 2003, p. 25) diz que a música é uma “combinação harmoniosa e expressiva de sons é a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc.” Através dessa combinação harmoniosa de sons, a música funciona como elemento de comunicação e identificação dos povos. Decorre daí a sua função de transmissão cultural entre as diversas gerações desses povos. Nesse sentido, a música tem um papel fundamental na educação, pois serve como um elo na transmissão de conhecimentos acumulados pelas gerações passadas.

Por sua vez, a importância da música no processo educacional infantil está no fato de que esta consegue, de certa forma, trabalhar a personalidade da criança, uma vez que consegue promover na criança o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos que expressam sentimentos e emoções, como atesta Gainza (1988, p. 95):

Em todo processo educativo confunde-se dois aspectos necessários e complementares: por um lado à noção de desenvolvimento e crescimento (o conceito atual de educação está intimamente ligado à ideia de desenvolvimento); por outro, a noção de alegria, de prazer, num sentido amplo. [...] Educar-se na música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver, tampouco é educar.

Da constatação acima, podemos afirmar que o acesso à música é necessário ao processo de educação da criança. Quando esse processo é conduzido por pessoas conscientes e competentes, deixa de ser apenas recreação, favorecendo uma rica vivência e estimulando o desenvolvimento dos meios mais espontâneos de expressão. Isso recupera a música a sua condição de linguagem natural, viva, de pensamentos e emoções.

Nessa mesma linha, Bréscia (2003, p. 15) afirma:

O trabalho de musicalização deve ser encarado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; e os aspectos extrínsecos à atividade musical, isto é, decorrentes de uma vivência musical orientada por profissionais conscientes, de

maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

De fato, a associação da música, enquanto atividade lúdica, com os outros recursos dos quais dispõem o educador, facilita o processo de ensino-aprendizagem, pois incentiva a criatividade do educando através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza.

Aliar a música à educação também obriga o professor a assumir uma postura mais dinâmica e interativa junto ao aluno. Assim, o processo de aprendizagem se torna mais fácil quando a tarefa escolar atender aos impulsos deste último para a exploração e descoberta, quando o tédio e a monotonia se tornarem ausentes das escolas, quando o professor, além das aulas expositivas e centralizadoras, possa propiciar experiências diversas com seus alunos, facilitando assim a aprendizagem.

Portanto, a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem um caráter significativo à linguagem musical. Além disso, a música uma das mais importantes formas de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação de um modo geral e, principalmente, na educação infantil particularmente.

1.1 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ASPECTOS TEÓRICOS

A música é o som ordenado, é uma linguagem universal. Tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações: “a música é uma linguagem que possibilita ao ser humano a criar, expressar-se, conhecer e até mesmo transformar a realidade” (TAVARES, 2008).

A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para ela de desenvolver sua atenção e memória.

É muito importante a utilização da música no espaço de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, introduzir conteúdos através da música as crianças de 0 a 5 anos desenvolvem relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento ainda mais fácil de ser absorvido.

A esse respeito Kitsch, Merle-Fishman e Bréscia (2003) afirmam que a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças.

Quando o docente ensina com alegria, emanam vibrações, através de uma metodologia lúdica e dinâmica própria do mundo de criança, estarão formando futuros ouvintes, talentosos artistas ou simplesmente pessoas sensíveis e equilibradas.

Segundo Teca Alencar Brito (2004) experiência com música antes do aprendizado do código convencional é muito importante. Num trabalho pedagógico entende-se a música como um processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir. Teca Alencar Brito no seu livro "A Música na Educação Infantil", teoriza como sendo um movimento comprometido com os processos criativos. Conforme François Delalande (1995) pode relacionar as formas de jogo infantil piagetianas com as três dimensões presentes na música: sensorio motor, simbólico e com regras. Para trazê-la para a sala de aula é preciso atenção ao modo como às crianças se relacionam com ela em cada fase de seu desenvolvimento.

- O Jogo sensorio-motor- vinculado à exploração do som e do gesto;
- O Jogo simbólico- vinculado ao valor expressivo e à significação mesma do discurso musical;

- O Jogo com regras-vinculadas à organização e à estruturação da linguagem musical. Delalande relaciona os três tipos de jogos à evolução das culturas musicas, agrupando as correntes por sua função lúdica em lugar de fazê-lo por sua cronologia. Ele defende que os diferentes modos de jogo convivem no interior de uma mesma obra musical e que um deles predomina sobre os outros.

Sendo assim, a música não deixa de ser um jogo, dentre muitos é muito importante que seja incluída, como forma de atividade lúdica para o ensino infantil, a música em meio a tantas outras é uma das que contribui para que o ambiente escolar seja bem mais prazeroso para criança.

Dos 2 aos 7 anos, aproximadamente, os jogos com movimento são fonte de prazer, alegria e possibilidade efetiva para o desenvolvimento motor e rítmico, sintonizados com a música, uma vez que o modo de expressão característico dessa faixa etária integra gesto, som e movimento. Madelaine Gagnard (1974,17):

“A iniciação musical infantil deverá fomentar na criança o desenvolvimento máximo da criatividade individual dentro do desenvolvimento máximo da criatividade colectiva.” (MADELAINE GAGNARD, 1974, p 17)

O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) afirma que a música é uma das formas importantes de expressão humana, o que por si justifica sua presença no contexto da educação, (BRASIL, 1998, v3, p.45).

Assim a música desenvolve na educação um papel importante, tendo em vista que muitas crianças ainda não dominam a fala, mas quando trabalhamos a música dentro dos conteúdos ela a associa ao que foi apresentado em sala.

De acordo com o RCNEI (1998), “com a utilização da música no trabalho com crianças o objetivo é desenvolver certas capacidades como: ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais” aprendendo dessa maneira a “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais”, assim como aprender a “explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.”

É recomendado para crianças que estão na educação infantil que os conteúdos relacionados ao fazer musical devem ser trabalhados em situações lúdicas, como já mencionado, fazendo parte do contexto global das atividades, pois quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do

entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja perfeita.

Dessa forma observa-se necessidade de se trabalhar e introduzir a música no contexto escolar.

2. A MÚSICA NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O ano de 2012 é data limite para que todas as escolas públicas e privadas do Brasil incluam o ensino de música em estrutura curricular. A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. "O objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos", diz a professora Clélia Craveiro, conselheira da Câmara de Educação Básica do CNE (Conselho Nacional de Educação).

O trabalho com a música na escola já vem sendo desenvolvido há muito tempo, contudo fazem-se necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente. A música é uma das linguagens que o aluno precisa conhecer, não só por suas características, mas por transmitir sensações e auxiliar no raciocínio lógico, nas diversas sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. Por isso, pesquisadores da teoria das inteligências múltiplas, afirmam que a habilidade musical é tão importante quanto à logicamatemática e a linguística por auxiliar outros tipos de raciocínio.

Nas escolas, a música não deve ser necessariamente uma disciplina exclusiva. Ela pode integrar o ensino de outras disciplinas como a de arte, por exemplo, como explica Clélia Craveiro: "Antigamente, música era uma disciplina. Hoje não. Ela é apenas uma das linguagens da disciplina chamada artes, que pode englobar ainda artes plásticas e cênicas." A ideia é trabalhar com uma equipe multidisciplinar e, nela, ter entre os profissionais o professor de música. Cada escola tem autonomia para decidir como incluir esse conteúdo de acordo com seu projeto político-pedagógico. Presidente da Câmara de Educação Básica

FARIA (2001, p. 24), "A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao

ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”.

Porém ainda se constata em muitas escolas o despreparo da parte docente, e é importante salientar a falta de recursos e material de apoio, e ainda a falta de conhecimento na área musical por parte dos educadores, excesso de conteúdos a serem aplicados em sala e a falta de disciplina dos alunos.

Se refletirmos a música na educação atual veremos que o processo de ensino e aprendizagem dos futuros cidadãos esteja em constante aprimoramento. O conteúdo, a didática utilizada em sala, os recursos devem fazer sentido ao educador, com isso o aprendizado se fundamenta no concreto e não no abstrato. Nesse sentido a “música é uma linguagem que possibilita ao ser humano a criar, expressar-e, conhecer e até mesmo transformar a realidade” (TAVARES, 2008).

Seria muito importante que os cursos de pedagogia contemplassem o componente de música, ensinando, por exemplo, como usar a música em sala de aula, além de explicar o que é a educação musical e como ela pode ser parceira no ensino-aprendizagem. A falta de conhecimento de alguns professores em como trabalhar com música, em como inserir a música de acordo com o conteúdo, e muitos acham que a música é só brincadeira, mas a escola deveria em suas reuniões pedagógicas dar subsídios para que os educadores compreendam e diferencie suas aulas visando mudanças que favoreçam o trabalho no processo ensino-aprendizagem.

Porém ainda algumas escolas e professores encontram certa rejeição ao se tratar de mudanças nos métodos de ensino, através da música ou de outros temas que ainda caracterizam de certo modo mudanças bruscas um tanto tradicional.

“É próprio do pensar certo a disponibilidade ao risco, a aceitação do novo que não pode ser negado ou acolhido só porque é novo”. (FREIRE, 2002, p.20)

Há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos.

Para Romanelli (2009), na escola, [...] “a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas”.

Freire (1992) afirma que a música na sociedade e no contexto escolar pode ser transformadora, portanto ela deve assumir um papel mais definido no ensino escolar.

A escola é uma parte importante da sociedade, onde as crianças têm a oportunidade de focalizar o mundo em que vivem, de estabelecer relações entre vários conhecimentos.

2.1. A MÚSICA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores etc e a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as pessoas. (OLIVEIRA, 1997).

A música como forma de aprendizagem tende no meio educacional formar indivíduo questionador e explorador de seus valores e costumes e para que isso ocorra é necessário começar esse trabalho desde bem cedo, pois a criança necessita de uma aprendizagem diferenciada e alegre. O professor é o mediador nesse processo de aprendizagem e cabe a ele saber trabalhar e desenvolver atividades com música.

“Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.
(FREIRE, 2002, p.39)

Sendo assim, crianças que recebem estímulos musicais adequados, aprendem a ler e a escrever com mais facilidade, percebe-se também que a música ajuda no processo de alfabetização, na concentração e percepção.

A música muitas vezes é vista apenas como forma de brincar, mas brincando também se aprende. A música é riquíssima, quando se coloca a música certa para

o conteúdo adequado, os dois geram uma aprendizagem para o aluno, pois é um meio gostoso de aprender.

Ao trabalhar com a educação infantil se obtém uma boa experiência, a utilização de diversos tipos de músicas infantis pode ajudar na aplicação dos conteúdos, crianças de 3 e 4 anos, que mal sabiam falar, mas cantavam e isso, eles aprendiam com alegria pois eram músicas da Xuxa, Patati e Patatá entre outras relacionadas ao cotidiano das crianças.

O trabalho lúdico através da utilização da música vem aprimorar não só o conhecimento musical, mas o crescimento da leitura e da escrita. “Lúdico, segundo o dicionário Aurélio Júnior, é um termo apresentado como relativos a jogos, brinquedos e divertimentos” (AURELIO, 2005, P.553). Ou seja, o trabalho com a música através do lúdico deve ser de maneira divertida, atrativa para a criança, buscando através da música o aprendizado.

Segundo psicopedagogo, educador de arte e mestre em educação João Beauclair (2004): afirma que a música não é só uma questão de interferência na educação da criança, é uma necessidade, que deve ter espaço consagrado rotineiro, por possibilitar a melhoria da sensibilidade, beneficiar os processos de aquisição da leitura e da escrita e auxiliar na melhoria da capacidade de memorização e de raciocínio”

FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como ‘cantiga de ninar. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno.

A música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula.

3. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NOS ASPECTO COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL DA CRIANÇA.

O ensino da música tem influenciado sobre todas as áreas curriculares, interferindo assim, nas relações dos indivíduos e na forma de como ver o mundo. A fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber melhor será seu desenvolvimento intelectual.

A música torna o ato de aprender mais agradável, visto trazer à lembrança muito mais rápida aquilo que é de nosso interesse, portanto a criança que convive com a música possui estímulos que favorecem em sua aprendizagem. Tem maior facilidade em absorver informações e conseguem trabalhar melhor as suas emoções.

“[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”. (BRÉSCIA, 2003, p. 81)

A professora é a mediadora e tem um papel importante no crescimento e desenvolvimento dos alunos, e é preciso que esses educadores busquem a cada dia novos meios que os levem facilitar à aprendizagem dos alunos.

“O professor que não leva a sério sua formação, que não estude que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe” (FREIRE, 2002, p.92).

A música sendo bem trabalhada no processo educacional trás a criança todo um desenvolvimento. Ela consegue se relacionar melhor socialmente, e no meio escolar.

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não-verbal e os sentimentos se emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e a personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura”. (DEL BEN, 2002, p. 52-53).

Com relação ao aspecto social da criança, a música tem grande importância em seu crescimento. Ela estabelece uma boa relação de explorar e identificar elementos para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo.

A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. (RCNEDUC. INF., VOL.3).

Compreender a música como linguagem e forma de conhecimento, nos leva a ver a criança não como um ser estático e sim como alguém que interage o tempo todo com o meio, organizando suas ideias e pensamentos. Através da musicalização ela percebe que o diferente pode ser normal. Uma escola que tem crianças portadoras de necessidades especiais, o trabalho musical abre espaço e oportunidades para que crianças com necessidades possam se expressar e viver igualmente com as outras, respeitando suas limitações.

Brécia (2003, p.50) afirma que:

“crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala.”

Contudo a música é uma aliada para o ensino-aprendizado em sala de aula, pois interfere nos âmbitos mais elevados da criança o cognitivo, o afetivo e social. Levando-a um mundo mais amplo de seus conhecimentos.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho se inscreve numa abordagem de pesquisa exploratória no qual se propõe a um estudo mais detalhado e real do tema em questão, Gil (1991, p.46) afirma que, “embora as pesquisas geralmente apontem para objetivos específicos, estas podem ser classificadas em três grupos: estudos exploratórios, descritivos e explicativos”. O trabalho é de natureza exploratória, pois envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram (ou tem)

experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Foi realizada a pesquisa de campo que veio auxiliar e enriquecer o estudo científico, e entrevistas com professoras da educação infantil, a fim de detalhar o uso da música no contexto escolar. Segundo Vergara (2005) a pesquisa de campo é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-los.

Ainda a coleta foi feita uma coleta de através de um questionário, que serviu de base para concretização desse estudo.

Para a pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados, envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995).

4.1 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos dessa pesquisa são as professoras da educação infantil, e as crianças de 3 a 5 anos da escola Castor do Rêgo, cidade de Mamanguape-Pb.

Os “sujeitos de uma pesquisa são aqueles que fornecerão os dados que o autor necessita para fazer a pesquisa”VERGARA (2005)

4.1.2. MÉTODOS DE PROCEDIMENTOS

O presente trabalho traz como objetivo verificar como está sendo trabalhada a música nas salas de educação infantil e analisar como a música pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem, a fim de conhecer os conceitos que cada docente tem a respeito do tema em questão. A coleta de dados foi realizada através de observações, pesquisa de campo e de questionários seguidos de entrevistas semi-estruturadas.

É por meio da entrevista que coletamos os dados necessários para a conclusão do estudo científico.

Durante o período de observações foi possível verificar como a música favorece um ambiente prazeroso na escola e ela é um instrumento de grande importância que auxilia o docente nas aulas. Num segundo momento foram realizadas as entrevistas com as professoras que contribuíram para ampliar o estudo, sobre a música como instrumento de ensino aprendizagem na educação infantil.

4.1.3. ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados trata-se de resultados obtidos por meio da pesquisa de campo, ou seja, das entrevistas realizadas com na escola Castor do Rêgo. Os resultados obtidos serão apresentados através de quadros, tentando ampliar o campo de reflexões sobre o tema.

O primeiro questionamento trata da concepção de música para as professoras em questão. A entrevista foi realizada com 2(duas) professoras de educação infantil.

Quadro 01

Entrevistadas	1. O que é música para você?
P1	É uma expressão clara e objetiva, a criança ao se movimentar através da música ela faz relação consigo e com o meio a sua volta.
P2	É uma forma de expressão, de linguagem artística presente dentro de nós.

É possível observar que a música é algo já difundido na vida das pessoas, e a primeira impressão foi que as professoras tinham um conhecimento da importância da música e que a ela é uma ferramenta que contribui para formação integral do ser humano. Por meio dela a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico.

Segundo Estevão (2002) as crianças sabem que se dança música, isto é, que a dança está associada à música, e geralmente sentem grande prazer em dançar. Se

os professores levarem isso em conta e considerarem como ponto de partida o repertório atual de sua classe (os das crianças e o próprio) e puderem expandir este repertório comum com o repertório do seu grupo cultural e de outros grupos, criando situações em que as crianças possam dançar, certamente estarão contribuindo significativamente para a formação das crianças.

QUADRO 02

Entrevistadas	2. Como você utiliza a música na sala de aula?
P1	Acredito que ao utilizar a musicalidade em minha sala de aula, percebo que meus alunos aprendem com mais facilidade. Desta forma, uso em quase todos os momentos possíveis: ao iniciar a aula, antes do lanche, para contar uma história, etc.
P2	Utilizo nas mais diversas situações do dia a dia, na hora da oração, ao aplicar um conteúdo, para pedir silêncio, na hora do lanche, na hora da saída, sempre estou adaptando e trazendo algo novo para meus alunos.

Sobre a o questionamento de como usar a música na sala, a cada dia se tem a necessidade de introduzir na aula algo novo, uma didática nova e sendo assim, a música é esse novo instrumento que se faz presente e desperta estímulo, mas é preciso que os educadores introduzam esse material de acordo com a realidade do aluno, e que esse educador seja crítico e reflita sobre sua prática docente a fim de proporcionar aos seus alunos aulas mais dinâmicas e alegres.

Foi possível perceber que a música é uma linguagem cujo conhecimento se constrói, e através da música as aulas das professoras entrevistadas eram dinâmicas favorecendo um ambiente prazeroso para o processo de ensino aprendizagem.

Quadro 03

Entrevistadas	3. Você trabalha a música diariamente em sala como um instrumento de auxílio pedagógico?
P1	“sempre, todos os dias. Ela é como uma peça fundamental, pois contribui no processo ensino e aprendizagem.”
P2	Sim, pois com a música é possível trabalhar a leitura, a escrita, e como meus alunos ainda não leem e nem escrevem é uma forma de iniciar esse aprendizado, e a partir daí desenvolvem-se o lado psíquico, afetivo, motor e no convívio com as demais crianças.

Visando a necessidade de uma aprendizagem mais relevante nos dias atuais, se torna cada vez mais importante a ludicidade no âmbito escolar, pois ela é capaz de tornar o lugar mais acolhedor, prazeroso e favorável a aprendizagem.

A música pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas também nos casos de crianças que tenham problemas de relacionamento ou inibição. Partindo das perguntas das professoras percebe-se um grande entusiasmo ao relatar tal questionamento, e que ambas relatam que com a utilização da música nas aulas o desenvolvimento aumentou e que é possível trabalhar vários conteúdos, além de desenvolver habilidades, concentração e melhoria da coletividade nas crianças.

Quadro 04

Entrevistadas	4. Na sua visão, como as crianças reagem quando você usa a música na sala de aula?
P1	A musicalidade desenvolve na criança vários aspectos, entre eles, a concentração, movimento, prazer, agilidade, memorização e sociabilidade. Elementos importantes para o desenvolvimento pleno de crianças desta faixa etária.
P2	Reagem com alegria e sentem motivadas, como já falei tenho alunos pequenos que não escrevem nem leem, e até aqueles que mal falam, mas quando trabalho com músicas, elas adoram interagem e sinto um rendimento melhor com relação tanto ao aprendizado como a outros aspectos.

Segundo ESTEVÃO (2002, p. 34) “a música e a dança permitem a expressão pelo gesto e pelo movimento, que traz satisfação e alegria. A criança aprende e se desenvolver através dela”.

Assim, a criança é incentivada a construir o conhecimento, com métodos diferenciados e que as estimulem a querer aprender, Platão dizia que “a música é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro”.

Mediante as observações, notei que as crianças gostavam quando as professoras traziam conteúdos que envolviam a música, e isso favorece o aprendizado, e nessa faixa etária para a criança é importante o aprender brincando.

Quadro 05

Entrevistadas	05. A música entra no planejamento ou é feita de modo espontâneo?
P1	As duas coisas, há dias em que no meu planejamento já coloco o conteúdo a ser trabalhado e escolho uma música que se associe a ele, mas no geral ela é executada de modo espontâneo, observando a necessidade de cada momento.
P2	Sim ela entra no meu planejamento, embora a escola não tenha ainda introduzida na sua grade curricular o componente de música procura sempre colocar no planejamento a música que vou trabalhar, como vou utiliza – lá, ela só acontece de modo espontâneo no início da aula que as crianças digam que musiquinha querem ouvir, ou cantar e assim em algumas situações da dia a dia, no mais tento sempre planejar antes de inventar.

Como foi visto a discussão sobre essa questão é bem complexa, ora se faz de modo espontâneo, ora planejado, porém achei importante a posição da segunda professora quando disse que tentava planejar antes de inventar, pois sabemos que muitos professores entram em uma sala de aula sem ter a menor noção do a que vão fazer para seus alunos, principalmente quando se trabalha com crianças é preciso planejar para tornar, sabemos que às vezes o plano de aula é flexível, contudo planejar é essencial.

De acordo com Madalena Freire em seu texto “Planejamento, sonhar na ação de planejar” o planejamento nasce na avaliação; Através do planejamento pensa-se o passado e o futuro para a construção do presente; O planejamento é instrumental básico para a intervenção do educador; Através do planejamento é possível elaborar respostas diante do inusitado para trabalhar a improvisação; fala que os instrumentos metodológicos que o professor deve ter em mente são: observação, registro, reflexão, avaliação e planejamento. Estes funcionam como um círculo, porque o planejamento gera nova observação, registro, reflexão e avaliação para um novo planejamento e tudo isto dá muito trabalho para o professor!

Conforme os dados obtidos, percebe-se que a música é um instrumento fundamental que auxilia a aprendizagem além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser pré-

planejada. A coleta desses dados faz-se necessária, mas é preciso a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento do saber dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música possui vários significados e representações no cotidiano das pessoas e se utilizada de forma adequada pode ser um agente facilitador em diversos contextos que envolvam o raciocínio e a aprendizagem.

Com isso pode-se afirmar que através da música as diversas áreas do conhecimento podem ser estimuladas.

Portanto, a expressão musical, assim como os estilos de aprendizagem, é construída social e culturalmente, se inseridos no contexto escolar auxilia no processo de aprendizagem das crianças, despertando a área afetiva, linguística e cognitiva. É necessário introduzir a música não só na estrutura curricular, mas no cotidiano da sala de aula para que ela seja capaz de transformar e ajudar alunos com necessidades especiais, motivando-o e fazendo com ele se sinta capaz, e professor assim como toda comunidade escolar deve estar disposto a mudar seus métodos de ensino e buscar se aprimorar visando um melhor resultado no seu trabalho.

A musicalização é necessária nesta fase escolar, pois a criança aprende brincando, infelizmente a realidade das escolas, quanto ao ensino de música ainda é precária, e se acontece e de forma superficial. Sabe-se que para a educação infantil a música é uma motivação para aprender.

Diante do estudo apresentado visou buscar uma maneira de aprimorar a educação de nossas crianças, e foi possível concluir que a música é um instrumento valioso para o ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.

ABSTRACT

This article aims to show the importance of music for the children's education, a conception of conceiving music as a tool for assistance in pedagogical work and in social and cognitive development of children from 3 to 5 years. The survey was conducted in the Municipal school Cel. José the Beaver Rêgo in city of Mamanguape-PB. The methodology is of an exploratory and qualitative approach. On occasion interviewed-if teachers of early childhood education, using a semi-structured interview technique as field research and observation, reaching the conclusion that the music can aid in the pedagogical work, however, should not limit its action only as a tool of work from other areas of knowledge, as it speaks for itself and contributes to the integral development of

Key-Words: Music. Learning. Child

REFERÊNCIAS

Aurélio Júnior. **Dicionário da língua Portuguesa**, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: arte/secretária de Educação Fundamental**. – Brasília:MEC/SEF.1997.130p.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia: trabalhando competências, criando habilidades**. Coleção Olhar Psicopedagógico, Editora WAK, Rio de Janeiro, 2004(a).

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

DELALANDE, F. (1995) **La Música es un Juego de Niños**. Ricordi Americana: Buenos Aires.

DEL BEN, L.; HENTSCHKE, L. **Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música**. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 7, 2002.

DOHME, Vânia. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis: Vozes, 2004.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia).

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula.** Martins Ferreira. São Paulo: contexto, 2010, 7. ed. 3ª impressão.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical.** [tradução de Beatris A. Cannabrava]. 2. ed. São Paulo: Summus, 1988. vol.31.

GAGNARD, M. (1971) **Iniciação Musical dos Jovens.** Editorial Estampa: Lisboa.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.

OLIVEIRA, M.K. Vygotsky- **Aprendizagem e Desenvolvimento: Um processo sócio-histórico.** IN: Gomes, A. L. L. PEREIRA, M. G. L. **Psicologia da aprendizagem.** Ceará: UVA, 1999.

ROMANELLI, Guilherme. Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento. **Revista Aprendizagem,** Pinhais, n.14, p.24-25, 2009.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola.** São Paulo: Ática, 1990.

TAVARES, F. M. M. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental.** Ceará: UVA, 2000.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2005.

APÊNDICES

– TÓPICO-GUIA PARA ENTREVISTA COM AS EDUCADORAS

Nome:

Formação acadêmica: _____

Centro de Educação Infantil em que atua: _____

Tempo: _____

1. O QUE É MÚSICA PARA VOCÊ?
2. COMO VOCÊ TRABALHA A MÚSICA NA SALA DE AULA?
3. VOCÊ TRABALHA A MÚSICA DIARIAMENTE NA SALA COMO UM INSTRUMENTO DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO?
4. NA SUA VISÃO, COMO AS CRIANÇAS REAFEM QUANDO VOCÊ USA MÚSICA EM SALA DE AULA?
5. A MÚSICA ENTRA NO PLANEJAMENTO DA AULA OU ACONTECE DE MODO ESPONTÂNEO?